

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CANOAGEM



# Plano de Actividades

2008 | 2009



## Índice

1 - APRESENTAÇÃO.....	4
2.1 - Principais dados estatísticos .....	9
3 - MISSÃO / OBJECTIVOS.....	14
3.1 - Objectivos Globais.....	14
3.2 - Metas a atingir em 2009.....	14
3.2.1 - Implementação: .....	14
3.2.2 - Participação em Competições Internacionais.....	15
3.2.3 - Formação.....	16
3.2.4 - Organizações de Provas Internacionais:.....	17
3.2.5 - Organização de Campeonatos Nacionais e Taças de Portugal:.....	17
3.2.6 - Organização de Provas de Promoção/Torneios Abertos:.....	17
3.2.7 - Outras competições.....	17
3.2.8 - Outras actividades.....	18
4. FASE DESCRITIVA DO PLANO .....	18
4.1 - Prática e desenvolvimento desportivo.....	18
4.1.1 - Actividades correntes.....	18
4.1.1.1 - Organização das competições Nacionais.....	18
4.2 - Programas de iniciação.....	20
4.2.1 - Projecto IndoorKAYAK.....	20
4.2.2 - Projecto MultiCanoagem.....	23
4.2.3 - Projecto Clube .....	25
5 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DAS ESPECIALIDADES.....	25
5.1 - Regatas em Linha (Pista) - Especialidade Olímpica.....	25
5.2 - Slalom - Especialidade Olímpica.....	26
5.3 - Longa Distância.....	27
5.3.1 - Maratona.....	27
5.3.2 - Kayak Mar.....	27
5.4 - Kayak Polo.....	28
5.5 - Rafting.....	28
5.6 Estilo Livre e Kayaksurf.....	30
5.7 - Regatas de Barco Dragão.....	30
6 - Novo Regime Jurídico das Federações Desportivas .....	30
7 - GESTÃO DA MODALIDADE.....	31
7.1 - Departamento administrativo .....	31
7.2 - Instalações .....	31
7.2.1. - Sede da Federação.....	31
7.2.2 - Centro Nacional Canoagem e Residência Universitária .....	31
7.3 - Associações Regionais.....	32
8 - ALTA COMPETIÇÃO.....	32
8.1 - Plano de Alta competição .....	32
8.4 - Equipamento Desportivo.....	32
8.5 - Projectos Especiais .....	33
8.5.1 - Jogos Olímpicos da Juventude 2010.....	33
8.5.2 - Londres 2012.....	33
9 - EVENTOS INTERNACIONAIS.....	33
10 - APETRECHAMENTO.....	34

## 1 - APRESENTAÇÃO

Prezados associados,

Terminado um ciclo Olímpico a Canoagem teve no ano de 2008 um grande crescimento nas suas diversas valências desde o número de associados, à qualidade das organizações até aos Resultados desportivos.

Numa clara explosão de todo o seu tecido associativo, após um período de estruturação e, apesar das reconhecidas dificuldades económicas que vivemos a Canoagem tem crescido e tem trazido valor acrescentado para Portugal.

A canoagem tem vindo a demonstrar uma grande vitalidade e uma energia que para todos nós é motivadora e viciante.

Para quem acompanha diariamente a Canoagem é um incontornável orgulho presenciar:

- ✓ CAMPEONATOS NACIONAIS COM MAIS DE 800 PARTICIPANTES;
- ✓ CERCA DE 100 CLUBES ESPALHADOS POR CONTINENTE E ILHAS;
- ✓ QUATRO ATLETAS NOS JOGOS OLÍMPICOS;
- ✓ DAS 38 MEDALHAS PORTUGUESAS EM CAMPEONATOS DO MUNDO, DA EUROPA E TAÇAS DO MUNDO, 20 FORAM GANHAS NOS ÚLTIMOS 4 ANOS, O QUE MUITO NOS ORGULHA E REVELA A QUALIDADE DO TRABALHO QUE TEMOS VINDO A DESENVOLVER;
- ✓ AS MELHORES EQUIPAS DO MUNDO A TREINAR EM PORTUGAL;
- ✓ OS MELHORES ATLETAS DO MUNDO A REMAR EM BARCOS FEITOS EM PORTUGAL;
- ✓ TERMOS A CANOAGEM COMO DESPORTO ESTRATÉGICO EM MUITOS MUNICÍPIOS;
- ✓ A CANOAGEM INTEGRADA NO DESPORTO ESCOLAR EM QUADRO COMPETITIVO NACIONAL;
- ✓ A PUBLICAÇÃO DE UM LIVRO E UMA ACTIVIDADE FERVIILHANTE NA FORMAÇÃO EM PARCERIA COM AS ESCOLAS.

Efectivamente, nos últimos anos, a nossa família tem vindo a crescer a uma média de 10% ao ano.

A Canoagem é conhecida em Portugal e somos respeitados internacionalmente, afirmando-nos como uma das modalidades mais participadas em Portugal e com resultados de relevo internacionais, como o comprovam as vinte medalhas conquistadas no último ciclo Olímpico em campeonatos do Mundo Europa e Taças do Mundo na especialidade de pista.

Quando muitos vaticinavam que a canoagem tão cedo não se iria reerguer, eis que a determinação de dirigentes, treinadores e árbitros; a força de vontade e talento dos atletas fizeram com que a canoagem se tenha desenvolvido e afirmado de forma invejavelmente consistente.

Os resultados averbados reflectem uma realidade com atletas super motivados, trabalhadores incansáveis e com uma sede indomável de conquistas.

A estabilidade da política desportiva deste governo, com um apoio constante, sem falhas ou atrasos, também foi e será determinante para que os atletas atinjam os seus objectivos, tendo assim apenas preocupações inerentes à sua actividade desportiva.

Não esquecemos também o inestimável valor da parceria realizada com a Câmara Municipal de Montemor e Universidade de Coimbra, nomeadamente o projecto da Residência Universitária que já se encontra em funcionamento.

Montemor tornou-se a casa da canoagem e sentimo-nos bem recebidos por todos. Com a Câmara Municipal temos desenvolvido um trabalho cada vez mais visível e com importante retorno para ambos os lados. Apesar das limitações, temos promovido muita actividade no Centro Náutico e, pela primeira vez, recebemos equipas estrangeiras para se prepararem para os Jogos Olímpicos. Como exemplo, citamos a atleta ucraniana que ganhou medalha de ouro K1 treinou quatro meses em Montemor utilizando as estruturas existentes. Sem essa colaboração e as infra-estruturas que nos cedeu seria impossível que muitos dos atletas que aqui estão hoje pudessem realizar estágios de preparação para as provas internacionais e também por isso o nosso muito obrigado.

Um Projecto Olímpico que privilegiou o resultado e mérito desportivo não obedecendo a qualquer outra lógica, foi fundamental para podermos dar condições aos nossos talentos.

Preparação que levou à participação nos Jogos de quatro atletas com resultado de mérito. Sendo que ficaram em casa duas embarcações finalistas em Campeonatos do Mundo, Europa e Taças do Mundo e só devido a um sistema de qualificação que privilegia em excesso a solidariedade olímpica com demasiadas vagas para atletas sem o devido valor competitivo é que ficaram de fora de Pequim2008. A título de exemplo refira-se que estas embarcações K2 masculino Pedro Santos e Leonel Correia e K4 feminino (Helena Rodrigues/Teresa Portela/Joana Sousa/Beatriz Gomes) constavam no media book dos Jogos como prováveis finalistas, sinal do seu valor e da excelência dos seus resultados.

Não deixando de referir o papel fulcral do apoio cada vez maior das autarquias que se tornaram parceiros fundamentais da Canoagem. Parceria que se traduziu num apoio directo à Federação na organização de provas, bem como na ajuda inestimável aos Clubes, permitindo que estes consigam colocar todos estes atletas a praticar canoagem.

Como é óbvio, precisamos que o apoio da tutela - através do IDP e do COP - persista, de forma a permitir que a Canoagem continue a dar resposta a todos

aqueles que se esforçam e se entregam para vencer, mas também aos que procuram a modalidade como componente de uma vida mais saudável e activa.

Quanto ao apoio da tutela, apenas reclamamos e esperamos maior Justiça, traduzida num tratamento igual para o que é igual, lutando pela alteração do status da canoagem com base no nosso mérito e resultados desportivos em vectores que são estratégicos na política implementada.

De facto, apesar dos resultados obtidos, que se traduzem em mais e melhores atletas, sentimos que estamos coarctados no nosso desenvolvimento.

Reclamamos tratamento igual a outras federações. Nem mais, nem menos. Por tudo o que fizemos nestes quatro anos, estamos fortemente convictos que, apesar de cortes e restrições orçamentais necessárias, integramos o lote de federações que vai ter maior apoio.

No próximo ano vamos organizar o campeonato do Mundo de Maratonas em Vila Nova de Gaia e tudo faremos para que este evento seja uma janela de oportunidade para a canoagem se mostrar ao país e Portugal se mostrar ao Mundo.

Um dos nossos grandes sonhos é ter uma infra-estrutura como o Centro de Alto Rendimento de Montemor o Velho, algo vital para a Canoagem, pois vai permitir a preparação dos nossos atletas em condições de excelência, confere maior dignidade às provas nacionais mais importantes e possibilita ainda a organização de eventos internacionais do mais alto nível, mais um motivo para Portugal brilhar na Europa e no Mundo.

Será a oportunidade de trazer ao país a elite internacional e assim contribuir para que estas modalidades cativem novos adeptos e praticantes.

Apesar do seu estado ainda primário, que todos conhecem, esta infra-estrutura tem sido utilizada intensivamente pela Canoagem, já que as nossas equipas nacionais das mais diversas especialidades, desde a pista, slalom, maratona e Kayak Polo, ali estagiam.

É também nesse espaço que organizamos competições nacionais que chegaram a reunir mais de 800 atletas.


As Selecções de Pista prepararam-se ali para a participação Internacional. Sendo que aquando do seu lançamento referi que a participação feminina da canoagem portuguesa era mais do que um sonho, tivemos três atletas a participar.

A canoagem tem um grande potencial desportivo e económico atenta a diversidade de especialidades desde a velocidade à maratona, do slalom ao estilo livre; o Kayak Mar ao Kayak Surf, o Kayak Polo e o Rafting, conjugada com as nossas condições geográficas e climatéricas únicas.

Estamos convictos que, com o esforço de todos e com todos a pagaiar para o mesmo lado, neste barco que é a família da Canoagem, vamos levar a Canoagem o mais longe possível no desporto Nacional e muito em breve fazer de Portugal uma referência Internacional no Mundo da Canoagem.

Viva a Canoagem.

O Presidente

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'J. Santos', written in a cursive style.

## 2 - CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ACTUAL

"Objectivo cumprido": será esta a melhor forma de caracterizar a situação da Canoagem Portuguesa neste momento. O número de agentes Federados é o mais elevado de sempre, a logística das competições Nacionais tem vindo a ser melhorada de ano para ano e os resultados internacionais estão à vista. A Canoagem nacional está de boa saúde e recomenda-se.

É nossa opinião que se atingiu um primeiro patamar, onde agora, a nível nacional a qualidade terá de se sobrepor à quantidade. A nível internacional será preciso dar continuidade ao trabalho realizado, com o objecto de chegar a Londres 2012 com uma equipa alargada, procurando os melhores resultados de sempre.

Muito foi feito nestes últimos anos para trazer a canoagem de volta ao topo do panorama do desporto Português. Com este objectivo cumprido, está na hora de dar um novo salto, e levar mais longe a nossa modalidade.

Ainda há muito por fazer mas e novos projectos já estão planeados. Se o apoio dado a esta Federação se traduzir naquilo que temos demonstrado ser o novo valor, após termos conquistado um novo estatuto de grande credibilidade junto da tutela, poderemos avançar com estes novos projectos.

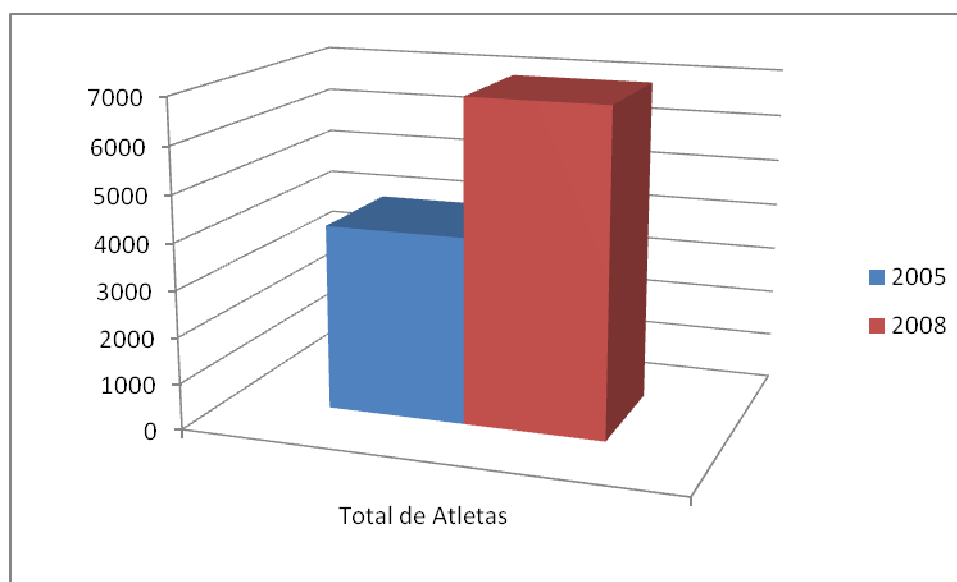
Neste ciclo foram feitas alterações estruturais nos regulamentos das várias competições, alterações essas fundamentais para o desenvolvimento da modalidade. Foram introduzidas novas especialidades, o nível competitivo nas competições aumentou mas continuamos a acreditar que ainda é possível fazer mais e melhor.



## 2.1 - Principais dados estatísticos

### Desenvolvimento da Prática Desportiva

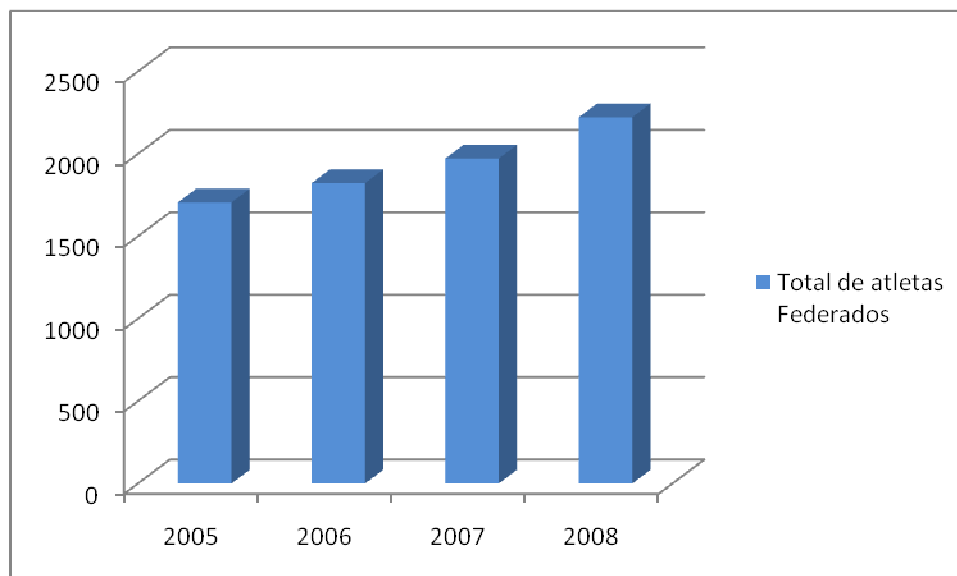
A época desportiva 2007/2008 foi o culminar de todo o trabalho de um Ciclo Olímpico cheio de pontos altos, com novos recordes de participação em praticamente todas as competições nacionais. Foi ainda promovido quadro competitivo de novas especialidades, como o Rafting e o Estilo Livre.



No Gráfico é possível observar o número total de participações em competições Nacionais promovidas pela FPC nos anos de 2005 e 2008. Com um total de mais de 20.000 participações neste ciclo Olímpico, verificou-se aumento efectivo de 42%, de 2005 para 2008, do número de participações em provas de campeonato Nacional.

Este aumento deve-se, no nosso entender, a vários factores dos quais destacamos (i) a qualidade organizativa das competições Nacionais e (ii) o número de atletas filiados a esta Federação - entre 2005 e 2008 verificou-se um aumento de mais de 23%.

No gráfico abaixo pode-se observar o aumento expressivo do número total de atletas federados no Ciclo Olímpico 2005/2008



Tendo em conta este aumento de participações e feita uma análise por Especialidade, os maiores aumentos foram observados nas especialidades de Maratona e Kayak Mar - na casa dos 46%. Um pouco abaixo aparecem as competições de Promessas/Esperanças, onde o aumento foi de 476 atletas ou 37%, no somatório das três provas anuais. A fase final dos Torneios Abertos contou com um aumento de cerca de 25%, mais 10% que o Campeonato Nacional de Pista que viu a percentagem de participações aumentada em 15%.

De referir também que em 2006 e 2008 foram promovidas pela primeira vez competições de, respectivamente, Rafting e Estilo Livre, trazendo mais atletas à Modalidade.

A complementar e suportar todos estes dados estatístico, será necessário referir que, em 2008, a FPC contou com:

- **95** Associados (distribuídos por 16 distritos e as 2 regiões autónomas)
- **9** Associações Distritais (Minho, Aveiro, Porto, Santarém, Lisboa, Algarve, Beira Baixa, Açores e Madeira);
- **86** Clubes filiados;
- **2223** Atletas inscritos (527 Femininos e 1696 Masculinos);
- **83** Treinadores/Monitores;
- **102** Árbitros.

Como poderá ser observado no calendário nacional e internacional e actividade ao longo da época 2007/2008 foram promovidas pela FPC as seguintes competições Nacionais:

1. Taça de Portugal de Kayak Polo com um total de 8 clubes, 11 equipas e 77 inscritos

2. Campeonato Nacional de Kayak Polo, composto por cinco fases, com 11 clubes, 16 equipas e 138 atletas inscritos
3. Campeonato Nacional de Esperanças, dividido em 3 provas, com uma média de 41 clubes e 426 atletas inscritos.
4. Campeonato Nacional de Fundo com 572 inscritos num total de 51 clubes.
5. Taça de Portugal de Tripulações de Fundo, com 698 inscritos num total de 43 clubes.
6. Campeonato Nacional de Maratonas, com um total de 485 atletas inscritos em representação de 50 clubes.
7. Taça de Portugal de Maratonas, dividida em duas provas, com uma média de 49 clubes e 475 atletas inscritos
8. Campeonato Nacional de Regatas em Linha, com três dias de competição. Nesta prova participaram 859 atletas em representação de 54 clubes.
9. Campeonato Nacional de Slalom, com uma participação de 86 atletas e 9 clubes.
10. Taça de Portugal de Slalom, composta por duas provas, com uma média de 63 atletas inscritos em representação de 9 clubes.
11. Campeonato Nacional de Kayak Mar, composto por uma prova, com um total de 200 atletas e 32 clubes inscritos.
12. Taça de Portugal de Kayak Mar, composta por um total de 3 provas, com uma média de 178 atletas em representação de 31 clubes. A terceira prova foi cancelada já depois da largada devido às condições do Mar.
13. Taça de Portugal de Rafting, realizada em parceria com a Federação Galega de Canoagem.
14. Fase Final dos Torneios Abertos, com a participação de 435 atletas em representação de 42 clubes.
15. Torneios Abertos de Slalom, com a participação de 138 atletas em representação de 11 clubes.

16. Taça de Portugal de Estilo Livre, realizada em parceria com a Federação Galega de Canoagem.

17. Campeonato Nacional de Estilo Livre, realizado em duas provas, com a presença de 26 atletas em representação de 5 clubes.

#### Participações das Selecções Nacionais

##### **Regatas em Linha (Pista)**

- Taça do Mundo II - Duisburg/ Alemanha
- Taça do Mundo III - Poznan / Polónia
- Regata Internacional de Bydgoszcz - Bydgoszcz / Polónia
- Campeonato da Europa de Pista Seniores - Milão / Itália
- Campeonato da Europa de Pista (Juniões e Sub23)- Szeged / Hungria
- Jogos Olímpicos Pequim 2008 - Pequim / China
- Esperanças Olímpicas - Szeged / Hungria

##### **Longa Distância (Maratona)**

- Taça do Mundo - Crestuma / Portugal
- Campeonato do Mundo - Tyn Nad Vlatvou / República Checa

##### **Slalom**

- Regata Internacional de Leipzig - Leipzig / Alemanha  
Campeonato da Europa Seniores - Cracóvia / Polónia
- Campeonato da Europa (Juniões e Sub23) - Solkan / Eslováquia

##### **Kayak Polo**

- 37º Internationaler Deutschland Cup - Essen / Alemanha
- Campeonato do Mundo - Edmonton / Canada

##### **Estilo Livre**

- Campeonato da Europa - Ourense / Espanha
- Taça do Mundo de Estilo Livre - Thun / Suíça

A Canoagem Portuguesa esteve ainda representada com uma comitiva de 12 elementos nos Jogos Atlânticos 2008, que decorreram no País Basco em Bilbao. A Equipa Nacional competiu nas especialidades de Kayak Polo, Longa Distância, Regatas em Linha e Kayak Mar.

### **3 - MISSÃO / OBJECTIVOS**

#### **3.1 - Objectivos Globais**

Um novo ciclo começa e com ele são traçados novos objectivos. Tendo em conta tudo que foi já exposto, continuamos a ser da opinião de que existe ainda muito para melhorar e por isso os objectivos traçados não são menos ambiciosos que nos anos anteriores.

##### A nível de Alta competição

- 1. Iniciar o processo de formação de uma equipa para os Jogos Olímpicos da Juventude em 2010 e para Londres 2012;**
- 2. Dar continuidade à preparação das equipas dos escalões de Formação com vista a resultados futuros e integração nos Projectos Olímpicos.**

##### Desenvolvimento da Prática Desportiva

- 3. Fomentar a prática de especialidades com índices de participação mais baixo;**
- 4. Aumentar os níveis qualitativos das competições nacionais.**

Para além destes objectivos prioritários, serão objectivos a prosseguir na próxima época os seguintes:

- Consolidar a prática da canoagem nos distritos sem actividade;
- Promover Portugal como centro de Treino de inverno para Equipas Estrangeiras;
- Reactivar competições com tradição como a descida do Douro em K4;
- Promover acções de formação de treinadores e dirigentes;
- Dar continuidade ao apoio nas actividades do Desporto Escolar;
- Dinamizar a carreira de treinador;
- Dar uma nova imagem à modalidade com investimento em linhas de merchandising e publicidade;
- Criar parcerias com patrocinadores na busca da auto-sustentabilidade;

#### **3.2 - Metas a atingir em 2009**

##### **3.2.1 - Implementação:**

Neste ponto, a nossa intenção não passa simplesmente pelo aumento contínuo do número de atletas a nível Nacional. A nossa intenção passar também pela proliferação de locais/municípios onde se pode praticar Canoagem. Temos a

noção que ainda temos distritos, nomeadamente os de Bragança, Viseu, Guarda e Vila Real, onde a Canoagem ainda não está enraizada.

Tendo já atingido um número significativo de agentes desportivos, torna-se essencial dinamizar a actividade local e regional, perseguindo o objectivo a médio prazo de escalonamento das competições. A Realização de competições regionais deverá ser encarada como um momento de aferição regional, que fará uma selecção para as provas do calendário Nacional. Assim será possível aumentar não só o número de agentes desportivos envolvidos nas competições, mas também o nível competitivo, através da disputa por um lugar no Campeonato Nacional de cada uma das especialidades.

#### 4.2.2 - Participação em Competições Internacionais

Neste primeiro ano do novo Ciclo Olímpico, a Federação Portuguesa de Canoagem prevê a participação nas mais importantes provas do Calendário Internacional nas especialidades de Regatas em Linha, Maratona, Slalom, Kayak Polo e Estilo Livre.

Regatas em Linha:

- Taça do Mundo II - Poznan - Polónia
- Campeonato da Europa de Seniores - Brandenburg - Alemanha
- Campeonato da Europa de Juniores e Sub23 - Poznan - Polónia
- Campeonato do Mundo de Juniores - Moscovo - Rússia
- Campeonato do Mundo de Seniores - Dartmouth - Canadá
- Regata Internacional de Bochum - Bochum - Alemanha
- Olympic Hopes - Racice - Republica Checa

Maratona:

- Campeonato do Mundo - Crestuma - Portugal
- Campeonato da Europa - Ostroda - Polónia

Slalom:

- XV International Slalom Fridão - Amarante - Portugal
- Campeonato da Europa Seniores - Nottingham - Grã Bretanha
- Taça do Mundo I - Pau - França
- Taça do Mundo II - Bratislava - Eslováquia
- Taça do Mundo III - Augsburg / Alemanha
- Campeonato da Europa de Juniores e Sub23 - Liptovsky - Eslováquia
- Campeonato do Mundo de Seniores - La Seu D`urgel - Espanha

Kayak Polo:

- Campeonato da Europa - Essen - Alemanha

Estilo Livre:

- Campeonato do Mundo - Thun / Suíça

### 3.2.1 Outras competições

Está ainda prevista a participação de uma equipa nos Jogos Náuticos Atlânticos 2009, nas especialidades de Regatas em Linha, Kayak-Mar, Kayak Polo e Longa Distância. Portugal, mais precisamente a área metropolitana do Porto (Porto, Gaia e Matosinhos), será a anfitrião desta competição, da qual esperamos ter excelentes resultados desportivos e organizativos.

### 3.2.3 - Formação

No seguimento das acções que têm vindo a ser desenvolvidas, em 2009 temos previstas as acções que constam na tabela abaixo.

<b>Curso de Monitores Nível I</b>
<b>5 Cursos de Monitores para Professores</b>
<b>Curso de Árbitros Estagiários</b>
<b>Acção Iniciação às Águas Bravas</b>
<b>Acção Formação Kayasurf</b>
<b>Acção Formação Rafting</b>
<b>Acção Formação Estilo Livre</b>
<b>Acção de iniciação à Canoagem</b>
<b>Acção Formação Wave Ski</b>
<b>Edição de DVD</b>
<b>Congresso Internacional de Treinadores</b>
<b>Curso Internacional de Treinadores</b>

Dentro destas acções, destacamos o Congresso Internacional de Treinadores para o qual já submetemos a candidatura Portuguesa. Caso o Congresso se realize em Portugal, contará com a participação dos melhores treinadores de todo o mundo. Tendo em conta a magnitude e importância do evento, este será uma mais-valia única para a formação dos treinadores Portugueses.

Dentro destas acções há ainda a destacar o Curso Internacional de Treinadores e a edição de um DVD técnico em colaboração com o Desporto Escolar. Esta edição está dependente da aprovação de uma formação para as escolas que será dada pela FPC, aprovação essa que se tem mostrado morosa mas que já está na recta final.

Em relação ao Curso Internacional, iremos também tentar pela primeira vez reunir os meios ideais para inscrever treinadores Portugueses no único curso de treinadores reconhecido pelo Comité Olímpico Internacional.

Desta participação, será promovida uma formação para os treinadores Portugueses na qual serão transmitidos os conteúdos de maior relevância do curso.



As restantes acções surgem no seguimento do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido e que necessita de ser continuado.

#### 3.2.4 - Organizações de Provas Internacionais:

- Campeonato do Mundo de Maratona / XXXV Maratona Internacional de Crestuma
- XV Internacional Slalom Fridão
- Setúbal Cup 2009
- XVIII Volta à Madeira em Canoa
- Jogos Náuticos Atlânticos

A Federação Portuguesa de Canoagem irá ainda ser parceira, na organização da primeira edição do Xtreme Racing Estoril 2009. Nesta, seremos responsáveis pela organização da competição de Canoagem, num circuito de Kayak de Mar onde são esperadas mais de 100 equipas.

#### 3.2.5 - Organização de Campeonatos Nacionais e Taças de Portugal:

- |                    |                |
|--------------------|----------------|
| - Fundo            | - Esperanças   |
| - Regatas em Linha | - Slalom       |
| - Maratonas        | - Kayak Polo   |
| - Kayak Mar        | - Veteranos    |
| - KayakSurf        | - Estilo Livre |
| - Rafting          |                |

#### 3.2.6 - Organização de Provas de Promoção/Torneios Abertos:

- 1 Fase Final
- 14 Fases Zonais
- 1 Fase Final Slalom
- 1 Fase Final de Kayak Polo

#### 3.2.7 - Outras competições

Depois de não ter sido possível iniciar a organização das competições de descidas, anunciadas na época transacta, é intenção da FPC promover já

durante a época 2008/2009 estas provas com distâncias de cerca de 12 km, abertas a competição e Turismo Náutico.

Para 2008/2009 está prevista também a reactivação da Descida do Douro em K4, prova que foi já submetida a um projecto de financiamento comunitário Europeu.

#### 3.2.8 - Outras actividades

Continuará a ser prioridade desta Federação a promoção contínua de actividades de promoção da modalidade, nomeadamente a nível escolar, técnico e lúdico.

### **4. FASE DESCRITIVA DO PLANO**

#### **4.1 - Prática e desenvolvimento desportivo**

##### 4.1.1 - Actividades correntes

##### 4.1.1.1 - Organização das competições Nacionais

Depois de atingido um novo patamar organizativo e de participação nas competições nacionais, partimos para o novo Ciclo com vontade para promover mais e melhores competições nacionais para todos os associados.

Para tal, serão ainda realizados ajustes necessários aos regulamentos em vigor desde o final de 2006, ajustes esses que nos irão permitir perseguir estes novos objectivos.

Assim, para a época 2008/2009 iremos promover as seguintes competições Nacionais.

Regatas em Linha:

- Campeonato Nacional de Regatas em Linha - Iniciados, Infantis, Cadetes, Juniores, Seniores, Veteranos A e B (M/F)
- Taça de Portugal de Regatas em Linha - Infantis, Cadetes, Juniores, Seniores, Veteranos A e B (M/ F)

Longa Distância:

- Campeonato Nacional de Maratona (1 prova) - Cadetes, Juniores, Seniores e Veteranos A e B (M/F)

- Taça de Portugal de Maratona (2 provas) - Cadetes, Juniores e Seniores e Veteranos A e B (M/F)
- Campeonato Nacional de Kayak Mar (1 Prova) - Cadetes, Juniores, Seniores e Veteranos A e B (M/F/Mi)
- Taça de Portugal de Kayak Mar (3 provas) - Cadetes, Juniores, Seniores e Veteranos A e B (M/F/Mi)

#### Provas de Fundo

- Campeonato Nacional de Esperanças (3 provas) - Iniciados, Infantis e Cadetes (M/F)
- Campeonato Nacional de Fundo (1 prova) - Iniciados, Infantis, Cadetes, Juniores, Seniores e Veteranos A e B (M/F)
- Taça de Portugal de Tripulações de Fundo (1 prova) - Iniciados, Infantis, Cadetes, Juniores, Seniores e Veteranos A e B (M/F)
- Torneios Abertos (14 fases Zonais e 1 Fase Nacional) - Menores, Iniciados, Infantis e Cadetes (M/F)

#### Provas de Slalom

- Campeonato Nacional de Slalom (1 prova) - Cadetes, Juniores e Seniores e Veteranos A e B (M/F)
- Taça de Portugal de Slalom (3 provas) - Iniciados, Infantis, Cadetes, Juniores e Seniores e Veteranos A e B (M/F)
- Torneios Abertos de Slalom (1 prova) - Menores, Iniciados e Infantis (M/F)
- Taça de Portugal de Rafting

#### Kayak-Polo:

- Campeonato Nacional Kayak-polo (5 provas) - (M/F)
- Taça de Portugal de Kayak-Polo (1 prova) - (M/F)

#### Estilo Livre

- Taça de Portugal de Estilo Livre (2 provas) - Infantis, Cadetes, Juniores e Seniores e Veteranos A e B (M/F)

- Campeonato Nacional de Estilo Livre (1 prova) Infantis, Cadetes, Juniores e Seniores e Veteranos A e B (M/F)

#### KayakSurf

- Taça de Portugal de Kayak Surf (3 provas) - Juniores, Seniores e Veteranos A e B (M/F)
- Campeonato Nacional de Kayak-Surf (1 prova) - Juniores, Seniores e Veteranos A e B (M/F)

## **4.2 - Programas de iniciação**

Depois de uma aposta na realização de algumas actividades de promoção, nomeadamente o Projecto Canoagem na escola, Canoagem OnTour, etc., e uma vez que as verbas atribuídas pela tutela nunca possibilitaram a execução de toda a actividade necessária, para 2008/2009 esta Federação irá optar por uma abordagem diferente.

Pretendemos implementar nesta nova época desportiva um novo conceito da modalidade, com menos custos e que levantará a atenção de muitos jovens por todo o País.

A implementação destes projectos não irão condicionar o desenvolvimento de actividades como o Canoagem na escola, pois poderá coordenado com ida da FPC às escolas no âmbito do projecto IndoorKAYAK.

### 4.2.1 - Projecto IndoorKAYAK

O projecto IndoorKAYAK surgiu duma iniciativa de um Clube e Escola Básica que, em colaboração com a FPC, promoveram uma pequena competição de Kayak Indoor com o objectivo de captar alunos para o núcleo de Desporto Escolar. A iniciativa teve tanto sucesso que o número previsto de 125 alunos quase foi quadruplicado.

Nesta iniciativa, inscreveram-se e participaram mais de 440 alunos e o evento que deveria ter durado cerca de três dias, acabou por se estender por mais de uma semana.

Praticamente todas as turmas participaram no evento com uma participação perto dos 95% em cada turma e o que inicialmente se esperava ser um evento com pouco impacto dentro desta comunidade escolar, acabou por ser o evento desportivo com maior taxa de participação da história da Escola em questão.

Após este enorme sucesso, após todos os feedbacks positivos que nos chegaram e o enorme retorno que o Clube envolvido obteve em termos de praticantes, a FPC toma agora a iniciativa de elaborar este projecto no âmbito nacional.

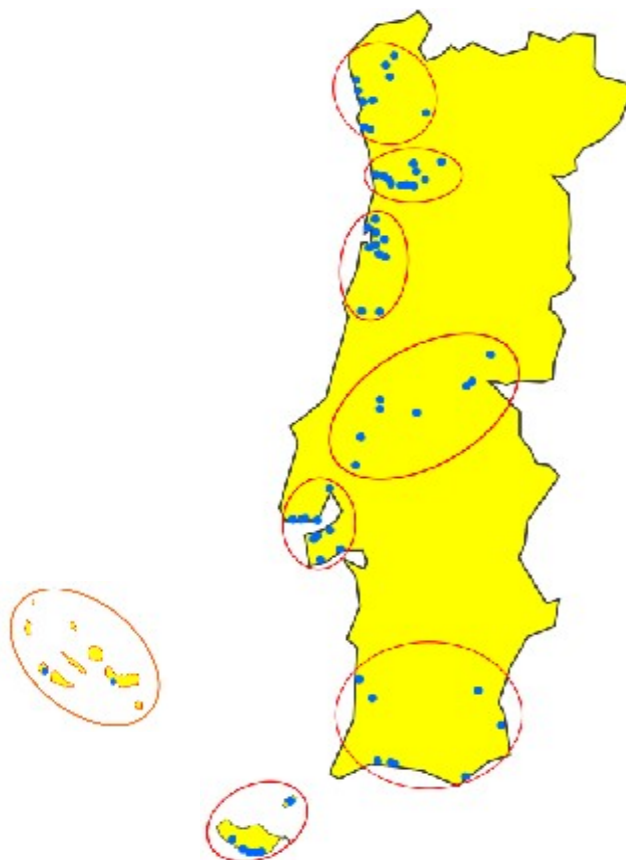
A FPC opta assim por apresentar o IndoorKAYAK como uma mescla de um programa de detecção de talentos e um circuito nacional de Desporto Escolar.

Como se pode observar no mapa de Portugal abaixo, na distribuição geográfica dos Clubes de Canoagem com mais actividade, podem ser observadas 8 zonas de maior concentração. Esta distribuição acompanha a realidade regional da Canoagem no nosso País, através da actividade das 9 Associações de Canoagem existentes.

O desenrolar do projecto será feito de acordo com esta distribuição geográfica e serão visitadas todas as escolas inscritas. Para que a actividade seja distribuída, as várias zonas e escolas serão visitadas ao longo de todo o ano lectivo, antes da Final Nacional.

A execução deste projecto nas regiões autónomas ficará condicionada ao financiamento disponível assim como à colaboração das Associações Regionais da Madeira e Açores.

Todas as escolas inscritas serão visitadas ao longo duma primeira fase Regional. A tecnologia usada permitir-nos-á criar uma base de dados da prestação de todos os alunos e daí seleccionar os alunos com melhor prestação nos vários escalões/sexo para Final Nacional.



O Kayak indoor é praticado num simulador de kayak conhecido como kayakergómetro e já é praticado há mais de 10 anos. Desde então que a tecnologia utilizada tem vindo a ser aperfeiçoada e chegou a um ponto que nos permite inter-ligar vários ergómetros.

Ligados os ergómetros entre si, a tecnologia utilizada permite-nos programar uma competição entre vários atletas que competem lado a lado e em tempo real mas em ergómetros diferentes. É esta a tecnologia a que pretendemos recorrer e que será de fácil utilização por todos os alunos.

A competição será organizada de forma a permitir a participação de todos os alunos, em forma de eliminatórias para cada escalão/sexo.

No momento a FPC apenas tem disponíveis 4 Ergómetros mas é permitida a ligação de 8 Ergómetros em simultâneo.

O projecto IndoorKAYAK terá dois planos de intervenção:

- Detecção de Talentos;
- Circuito Nacional de kayak Indoor de Desporto Escolar

Um dos objectivos do IndoorKAYAK é promover a detecção e reencaminhamento de jovens talentos para os Clubes de Canoagem. Neste plano de intervenção, o objectivo será envolver os Clubes de Canoagem no apuramento Regional de forma a esta iniciativa não ser apenas uma acção isolada sem continuidade.

Desta forma, neste plano de intervenção, os Clubes locais poderão estar presentes na Competição com material alusivo à modalidade, sensibilizando os alunos para a prática da Canoagem e actividade por si desenvolvida.

Os alunos mais entusiastas poderão então continuar a praticar Canoagem num Clube local.

Independentemente do envolvimento dos Clubes de Canoagem, será levado a cabo um Circuito Nacional de Desporto Escolar que culminará numa Final Nacional, reunindo os alunos com melhores prestações nos vários escalões/sexo.

Este Circuito Nacional será levado a cabo ao longo do segundo e terceiro período do ano lectivo. Se contarmos com a participação de cerca de 400 alunos por escola e com o recurso a 8 Ergómetros durante a fase de apuramento, a competição terá a duração de 2 dias. Nas escolas com menos de 250 alunos inscritos, a competição terá a duração de apenas 1 dia.

#### 4.2.2 - Projecto MultiCanoagem

Este projecto é dos mais ambiciosos já alguma vez implementados pela FPC. A sua complexidade e envolvimento humano vai muito além do que qualquer projecto executado até hoje.

O principal âmbito deste projecto é o aumento do número de praticantes e da qualidade da prática juvenil. Para levarmos a cabo estes objectivos propomos a coordenar entre si uma série de sub-projectos que garantiriam uma implementação a nível nacional.

A execução e implementação do projecto obrigam à coordenação de outros sub-projectos. De facto, será esta inter-relação e dependência entre os vários projectos que fazem do MULTI CANOAGEM algo ambicioso e inovador.

O MULTICANOAGEM terá intervenção em 3 áreas distintas e os seus executores serão os Clubes/Associações Regionais que albergarão um máximo de 10 estágios profissionais.

Estes 10 estágios profissionais e a implementação do projecto serão supervisionados directamente pela FPC. Os estagiários e respectivos Clubes/Associações Regionais ficarão responsáveis pela implementação do projecto a nível local e terão que o desenvolver actividade em pelo menos 2 das 3 áreas de intervenção.

#### ÁREA 1 - Desporto Escolar

A FPC tem desenvolvido um trabalho junto das escolas desde 2006. Esse trabalho levou à criação de alguns núcleos de Desporto Escolar, à sensibilização de várias escolas e à formação de dezenas de professores.

Tal como afirmamos, apesar desta intervenção ter tido resultados bastante satisfatórios, queremos agora ter uma abordagem diferente.

O ministério da Educação reconheceu o trabalho desenvolvido pela FPC e a Canoagem passou a ser uma das modalidades com quadro competitivo oficial. Desta forma, foi nomeado um coordenador nacional e criado um regulamento de competições adaptado para o efeito. Este regulamento prevê um quadro competitivo com 2 níveis de dificuldade:

Nível de iniciação e aperfeiçoamento técnico - Passeios e descidas, provas em embarcações de Iniciação e de Kayak Mar, estafetas em diferentes tipos de embarcações, jogos de Kayak Polo, circuitos de habilidade com embarcações de Slalom, habilidades com embarcações de Kayaksurf e circuitos em Barcos Dragão;

Nível competitivo - Competições em águas lisas de Regatas em Linha (200 e 2000m) e Slalom (percurso de 10 portas).

Desta forma, pensamos que todas as escolas poderão participar no calendário competitivo do Desporto Escolar.

## ÁREA 2 - Canoagem ONTOUR

Apesar dos vários planos de água e piscinas que existem pelo nosso país fora, apenas uma percentagem muito pequena é aproveitada para a prática da Canoagem. São vários os municípios ou entidades que por vezes querem dar o primeiro passo na promoção da Canoagem mas que não têm meios para tal. Parte deste projecto permitirá que a FPC, em colaboração com Municípios, Associações Juvenis, novos Clubes ou outras entidades, promova actividades de desenvolvimento regional da Canoagem. Ou seja, com esta componente do projecto queremos criar uma forma de implementar a Canoagem a nível nacional.

Os Clubes/ Associações Regionais terão de desenvolver, pelo menos, uma destas acções com a intenção de implementar uma das especialidades da Canoagem noutro Concelho vizinho. Em alternativa, os clubes poderão desenvolver esta actividade numa outra qualquer localidade nacional, tendo em conta o mesmo fim.

Outra das opções será a promoção de uma actividade, durante as férias escolares, de um evento com moldes semelhantes aos de umas férias desportivas (em internato ou não).

## ÁREA 3 - Canoagem adaptada

O Desporto adaptado já tem grande expressão em várias modalidades, algumas delas muito semelhantes à Canoagem como é o caso do Remo. Apesar de termos conhecimento que alguns dos nossos associados têm já actividade continuada nesta área, por várias razões a FPC nunca teve uma intervenção directa na prática desenvolvida.

Pensamos que a Canoagem pode reunir várias condições que poderão permitir a prática a indivíduos portadores de vários tipos de deficiência, nomeadamente embarcações adaptadas e/ou com guias.

Porém, devido à falta de experiência da nossa Federação nesta área de intervenção, iremos coordenar todo o projecto com a Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes.



#### 4.2.3 - Projecto Clube

A FPC pretende mais uma vez dar continuidade a este projecto, incluindo uma nova dinâmica, que no nosso entender irá valorizar todo este projecto.

Assim, é intenção da FPC promover um conjunto de actividades, quer através da realização de protocolos directos com autarquias quer com as escolas, com a disponibilização de material desportivo de baixo custo para que seja possível dar os primeiros passos na actividade de iniciação e formação em novos Pólos de Canoagem.

### **5 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DAS ESPECIALIDADES**

A Canoagem atingiu um novo patamar em grande parte das especialidades, com níveis de participação históricas em quase todas as vertentes. Porém, algumas especialidades carecem ainda de um programa de promoção específico, nomeadamente a disciplina de Slalom que, sendo modalidade Olímpica, não tem tido no nosso País a visibilidade competitiva que pensamos ser possível. Apesar do Slalom exigir planos de água específicos para a prática, será uma prioridade difundir a prática do Slalom por todo o País.

Existem ainda outras especialidades com índices de participação baixos, como é o caso do Estilo Livre, Rafting e Kayak Surf, que, por desinteresse por parte dos praticantes, ainda não tomaram o rumo que poderão vir a ter num futuro próximo. A FPC possui todas as condições para organizar e promover estas competições mas continuamos dependentes do interesse dos atletas em se organizarem para uma competição nacional, com prazos de inscrição e regulamento próprio.

Relativamente às restantes especialidades mais desenvolvidas, e como já foi referido, o objectivo passa por um desenvolvimento qualitativo, quer dos índices de participação quer das organizações.

Será intenção desta direcção, constituir comissões para algumas especialidades, nomeadamente para aquelas em franca expansão. Pensamos que apenas com estes grupos de trabalho formados será possível dar resposta a todas as necessidades, que com a estrutura actual da Federação não é possível.

#### **5.1 - Regatas em Linha (Pista) - Especialidade Olímpica**

Sem dúvida que muito foi já promovido para esta especialidade, tendo o nosso País atingido um nível competitivo e organizacional muito elevado. Diríamos mesmo que atingimos o limite tendo em conta as estruturas nacionais.

Atingimos um ponto em que, sem uma infra-estrutura capaz de albergar as competições desta especialidade, nada mais poderemos fazer para melhorar o nível organizacional já atingido.

Segundo indicações obtidas pela Autarquia de Montemor-o-Velho e pela Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto, pensamos que a época 2008/2009 será marcada pelo arranque, em definitivo, das obras no CAR de Montemor-o-Velho. Com a conclusão desta obra, estaremos aptos para dar um novo salto qualitativo dentro desta especialidade. Até lá, resta-nos manter a qualidade organizacional atingida.

De relembrar que o Campeonato nacional de Regatas em Linha, junta cerca de 900 atletas em três dias de competição, num local sem balneários, casas de banho, ou mesmo sistemas de controlo de resultados electrónico.

A nível de representação das selecções Nacionais, o trabalho deverá ter a sua continuidade, pois entendemos estar no bom caminho para em Londres 2012 termos uma equipa alargada de atletas nesta especialidade.

Portugal que, injustamente, apurou apenas 4 atletas para os Jogos Olímpicos de Pequim devido ao sistema de apuramento que apenas privilegia a distribuição geográfica de participantes, ficou com as duas embarcações Lusas que obtiveram os melhores resultados em competições Internacionais deste Ciclo Olímpico fora desse apuramento. Referimo-nos ao K2 Masculino, composto por Pedro Santos e Leonel Correia e ao K4 Feminino composto por Helena Rodrigues, Teresa Portela, Joana Sousa e Beatriz Gomes.

Ryszard Hoppe tem desenvolvido um trabalho bastante satisfatório, tendo elevado o nome de Portugal à elite da Canoagem Mundial, com excelentes resultados internacionais. No nosso entender, este trabalho será para manter com o objectivo de preparar as equipas nacionais para as próximas competições Internacionais, e formar uma equipa para Londres 2012.

Será também objectivo desta Federação a preparação de uma Equipa com vista à presença nos Jogos Olímpicos da Juventude, a realizar no ano de 2010.

Finalmente não poderíamos esquecer o projecto iniciado no último Ciclo Olímpico, e que terá também continuidade neste novo Ciclo. Falamos da Residência Universitária, que permite a atletas com provas dadas internacionalmente, conciliar a prática desportiva de alta competição com os estudos Universitários e pré-Universitários.

## **5.2 - Slalom - Especialidade Olímpica**

Tal como foi já referido, esta é uma especialidades que em Portugal ainda não tem a dinâmica que poderia ter. Neste momento seria caracterizada com fraca competitividade, baixo número de participantes e pouco clubes envolvidos.

É certo que foram realizados alguns investimentos nesta área em anos transactos. Porém, pensamos que para que esta vertente da canoagem possa evoluir, será necessário existir no nosso País uma estrutura artificial de águas bravas, capaz de albergar o treino dos nossos jovens atletas que diariamente treinam em locais, que além e não serem os ideais, estão sujeitos aos caudais dos rios que nem sempre são suficientes.

Pensamos que uma pista de águas bravas no nosso País, iria não só aumentar o nível competitivo dos atletas já praticantes, como trazer um novo leque de praticantes desta especialidade às nossas competições nacionais.

Existem já alguns projectos que foram apresentados a esta Federação para pistas de águas Bravas, embora nenhum deles tenha visto a luz do dia.

A Federação Portuguesa de Canoagem já demonstrou a sua intenção de rentabilizar a Pista de Canoagem do Jamor, tornando-a um centro nacional de águas Bravas. Porém, a resposta da tutela foi nula até ao momento.

Temos consciência que não será fácil realizar um investimento deste nível mas não baixaremos os braços e continuaremos a luta por um espaço condigno para os nossos atletas e demais poderem ter contacto com as águas bravas, num local com condições permanentes para a prática da modalidade e acima de tudo seguro.

### **5.3 - Longa Distância**

#### 5.3.1 - Maratona

Na especialidade de Maratona, os níveis de participação estão também bastante elevados, com competições nacionais a superar os 500 participantes. Aqui é intenção desta Federação investir num processo qualitativo, trazendo a estas provas um nível competitivo mais elevado.

Como é do conhecimento de todos, este ano esta especialidade terá grande destaque, destaque esse relacionado com a promoção do Campeonato do Mundo de Maratona em Portugal.

A realização desta prova trará um reanimar desta especialidade bem como novos níveis de motivação para a prática a nível nacional.

Será então um dos objectivos dentro da alta competição para esta nova época, a preparação de uma equipa de Maratona, para representar o País e conquistar um resultado histórica em Campeonatos do Mundo.

#### 5.3.2 - Kayak Mar

Esta vertente da canoagem, que tem evoluído bastante nos últimos anos, figura agora num novo patamar mas que, no nosso entender, poderá ainda progredir bastante.

A promoção deste tipo de competições coloca-nos sempre alguns entraves ligados à sua realização e organização. Nem sempre as condições do mar são as ideais para a prática deste especialidade e nem todos os locais no País permitem a prática durante todo o ano.

Assim, a FPC tem optado por realizar estas competições, em locais e épocas que teoricamente serão as melhores para este tipo de provas, o que nem sempre acontece.

Com a abertura desta especialidade ao escalão de cadetes, as preocupações com a segurança redobram-se e, em prol da segurança dos mais jovens, prejudica-se muitas vezes a competição dos atletas Séniores.

Será intenção desta Federação adoptar soluções para que o nível de segurança aumente na sua generalidade, mas também que o grau de exigência adaptado ao respectivo escalão. Uma das possibilidades será a existência de percursos em locais diferenciados para estes escalões.

Outra questão, diz respeito à construção de embarcações que tem vindo a evoluir de tal modo, que o mercado trouxe novas possibilidades mais vantajosas com os denominados surf-ski's. Tal como acontece noutros países, uma solução futura poderá passar por criar uma vertente ligada a este tipo de embarcações.

#### **5.4 - Kayak Polo**

Esta é uma vertente na qual, tal como no Slalom, pensamos ser necessário implementar uma nova dinâmica. O kayak Polo tem vindo a contar com cerca de 11 clubes durante as provas do Campeonato nacional. Porém, a falta de atletas do sexo feminino, ou mesmo dos escalões mais jovens, tem vindo a deixar esta especialidade abaixo das suas potencialidades.

Para a época 2008/2009 está já prevista a alteração regulamentar desta especialidade, que irá, entre outras situações, tentar trazer mais atletas a esta competição.

A nível internacional, irá ser mantida a preparação de uma equipa Sénior e uma equipa Sub21 para competir nas principais competições do quadro internacional.

#### **5.5 - Rafting**

Por vários factores de natureza diversa, ainda não foi possível realizar o investimento anunciado nesta especialidade, principalmente na vertente turística. É intenção desta Federação continuar com este processo de onde poderemos tirar bastantes contrapartidas.

As actividades de turismo activo, ecológico e de aventura tem tido uma enorme adesão do público. Porém, a falta de regulamentação e de credenciação por

parte da Federação Portuguesa de Canoagem, traduz-se numa anarquia total a nível da composição das principais empresas e operadores turísticos do nosso País, que vão tentando complementar as suas equipas com formações obtidas no estrangeiro.

Face à actual legislação, para se exercer esta actividade basta obter um alvará emitido pela Direcção Geral de Turismo e um seguro de acidentes pessoais. A facilidade com que se pode criar uma empresa que explora a parte de lazer da canoagem (descidas, travessias, rafting, etc...) e a permissividade das regras e exigências preocupam todos, nomeadamente esta Federação.

Apesar do crescente número de utilizadores e a importância económica desta actividade, traduzida num número crescente de empresas a dedicadas, a verdade é que a sua regulação jurídica é todavia escassa e apresenta muitas e importantes lacunas.

Ao contrário do que acontece noutros países com a mesma exploração massiva desta actividade, em Portugal não existe uma regulamentação adequada, preventiva e eficaz do funcionamento destas empresas. Os requisitos básicos de segurança são muitas vezes violados por empresas sem idoneidade e cujos monitores muitas vezes não têm qualquer tipo de formação.

Como resultado, é, no nosso entender, imprescindível uma regulação das actividades de turismo activo, ecológico e de aventura que enquadram actividades relacionadas com desportos com pagaia, de forma a garantir:

1. a sua sustentabilidade ambiental, social e económica;
2. um serviço seguro e de qualidade.

De forma a atingir tais objectivos torna-se necessário regular nos seguintes campos:

- I. Normas de Regulação da actividade comercial na área do turismo para todo tipo de empresas turísticas, nomeadamente: requisitos para o registo de empresas turísticas, inspecção, infracções, sanções e fiscalização;
- II. Normas relacionadas com os aspectos particulares das actividades: normas mínimas de segurança e qualidade, materiais, protocolos de funcionamento em caso de acidente;
- III. Normas mínimas de segurança e qualidade na formação dos guias, técnicos e instrutores de turismo activo y de aventura;
- IV. Normas que garantam a avaliação e os processos de manutenção e segurança das empresas que estabeleçam os princípios básicos para a elaboração de um Manual de Segurança dos procedimentos e instruções.

A nível competitivo Nacional ainda é ainda baixo bem como o número de praticantes. Porém, a FPC, à semelhança do que tem vindo a promover nos últimos dois anos, irá manter os momentos competitivos desta vertente no seu

calendário nacional e deixa o compromisso de que tais provas constarão do calendário nacional a publicar no início de 2009.

### **5.6 Estilo Livre e Kayaksurf**

Depois de se ter dado início à organização de competições nacionais de Estilo Livre, que só foram possíveis graças ao investimento da Autarquia de Penacova, para a próxima época serão realizadas novamente as Competições de Campeonato Nacional e Taça de Portugal da especialidade.

Esta é uma especialidade ainda com poucos participantes mas que tem imensas potencialidades, não só pelas imagens espectaculares que proporciona, como também pela envolvência com as águas bravas e pelas centenas de praticantes desta vertente da canoagem no nosso País.

A Federação Portuguesa de Canoagem deu já o primeiro passo, com a promoção de provas destas especialidades, aprovação de regulamentos e até participações Internacionais. Caberá agora aos atletas demonstrarem interesse e empenho para participar nestas competições.

Com o aumento do interesse destes intervenientes fundamentais, teremos todas as condições para melhorar não só as organizações nacionais mas também o nível competitivo dos atletas.

Para 2008/2009 está já prevista a participação de um grupo de atletas no Campeonato do Mundo de Estilo Livre.

No caso do Kayaksurf, a situação repete-se. A FPC promoveu já as condições para que se possam organizar competições de Kayak Surf em Portugal mas o interesse dos intervenientes nem sempre tem sido o melhor, pelo que para a época 2008/2009 manteremos a nossa atenção no evoluir desta especialidade e nas necessidades que os nossos associados demonstram na sua promoção.

### **5.7 - Regatas de Barco Dragão**

É intenção da FPC para esta nova época desportiva, a promoção de uma competição de Regatas de Barco Dragão. O evento deverá ser organizado com a colaboração das Associações Regionais.

## **6 - Novo Regime Jurídico das Federações Desportivas**

Com a aprovação do novo regime Jurídico das Federações Desportivas pelo conselho de ministros, é intenção desta Federação adaptar toda a sua estrutura, regulamentos e estatutos a esta nova realidade definida pelo Governo.

Para tal iremos dar lugar à aprovação de novos estatutos e, em seguida, promover eleições com base na nova fórmula indicada por este novo regime que entra em vigor.

## **7 - GESTÃO DA MODALIDADE**

### **7.1 - Departamento administrativo**

Sem que fosse possível a contratação de mais elementos para os serviços administrativos desta Federação, conforme tinha sido referenciado no planeamento 2007/2008, continuamos com a necessidade de juntar ao grupo de trabalho um elemento para lidar com toda a contabilidade da Federação.

Durante o ano de 2007 fomos alvo de uma auditoria por parte do Instituto de Desporto de Portugal que nos foi favorável. Porém, alguns procedimentos terão de ser melhorados, tornando-se estritamente necessária uma pessoa responsável pela contabilidade e outras operações Financeiras em permanência.

Para a época 2008/2009 serão mantidos os 3 funcionários administrativos existentes no momento.

### **7.2 - Instalações**

#### **7.2.1. - Sede da Federação**

Novas condições de funcionamento foram já indicadas e prometidas pelo Instituto de Desporto de Portugal, porém até à data esta Federação permanece no mesmo local, inaugurado em 2006, e que de dia para dia demonstra ser insuficiente.

#### **7.2.2 - Centro Nacional Canoagem e Residência Universitária**

“Crescente taxa de ocupação”: é esta a melhor expressão para traduzir a realidade destes últimos anos da canoagem em Montemor-o-Velho.

Tanto o Centro Nacional de Canoagem como a Residência Universitária são hoje uma realidade na Canoagem, realidade essa que inclusive serviu de exemplo para outras modalidades no nosso País e que iniciam agora processos idênticos.

Continuaremos a dar a mesma importância a Montemor-o-Velho, com especial destaque para novas iniciativas, como sendo a organização de estágios e competições Internacionais com a participação de equipas que visitam o nosso País para treinos de inverno.

Com o Centro Nacional de Canoagem e a Residência Universitária em pleno funcionamento, é nossa intenção dinamizar o tema Trainig Camps, que possibilita não só a presença de atletas de renome internacional no nosso País, como também a criação de novos proveitos financeiros.

Relativamente à Pista de Canoagem, será nossa intenção a colocação de balneários provisórios naquele local, como forma de colmatar o atraso das obras desta infra-estrutura e possibilitar a utilização condigna do espaço.

### **7.3 - Associações Regionais**

Continuará a ser prioridade desta Federação a modernização das Associações Regionais, com o objectivo de aumentar os índices de prática da modalidade nas diversas regiões do País.

Neste campo, torna-se também necessário alterar o modelo de avaliação das associações regionais, de acordo com as características e localização de cada uma delas, tendo em conta o desempenho prestado à modalidade.

Para a época 2008/2009 a FPC tem prevista a assinatura de contratos programa com as Associações Regionais, com vista a uma melhoria do seu funcionamento e cumprimento de objectivos previamente traçados.

## **8 - ALTA COMPETIÇÃO**

### **8.1 - Plano de Alta competição**

Anexo ao Plano de actividades para a época 2008/2009 será elaborado um documento relativo ao Plano anual para a alta competição, onde estarão definidos critérios, apoios e participações para o ano de 2009 nas Especialidade Olímpicas de Regatas em Linha, Slalom e Modalidades não Olímpicas de Maratona e Kayak Polo.

### **8.4 - Equipamento Desportivo**

Com a certeza da continuidade da parceria da Sportzone para a época 2008/2009, a Federação Portuguesa de Canoagem continuará a realizar as diligências necessárias com o objectivo de manter um patrocinador oficial de todos os equipamentos das Equipas Nacionais.

Ainda assim, será necessário adquirir um conjunto de equipamentos desportivos que não são contemplados nesta parceria.



## **8.5 - Projectos Especiais**

### 8.5.1 - Jogos Olímpicos da Juventude 2010

Tal como foi já evidenciado neste documento, a Canoagem estará representada nos Jogos Olímpicos da Juventude, que se irão realizar em 2010 em Singapura. Já durante esta época serão realizados diversos trabalhos de campo, com vista à selecção e preparação de atletas para ingressar num grupo de trabalho com o objectivo de participação nesta grande competição Mundial.

### 8.5.2 - Londres 2012

Contando à partida com três atletas integrados neste projecto, é intenção desta Federação, a construção de uma equipa, que possibilitará não só a permanência destes atletas no projecto, como a integração de outros, que num futuro próximo provem ter valor para lutar por um lugar em Londres 2012.

## **9 - EVENTOS INTERNACIONAIS**

A época 2008/2009 será marcada pela promoção de vários eventos Internacionais de grande prestígio para o nosso País, dentro da Canoagem.

Um deles será sem dúvida a organização do Campeonato do Mundo de Maratona, que se irá realizar no mês de Setembro de 2009 em Crestuma - Vila Nova de Gaia. Este evento trará ao nosso País centenas de praticantes vindos de todo o Mundo, com o intuito de lutar por uma medalha no Rio Douro.

Depois de, em 2008, termos apresentado novas capacidades e estruturas na Taça do Mundo desta especialidade, temos a convicção para afirmar que possuímos todas as condições para promover o melhor Campeonato do Mundo de sempre da especialidade de maratona.

Com uma equipa de trabalho profissional e um financiamento adequado, à realidade deste evento, por parte da Tutela, Portugal será sem dúvida o grande Palco da Maratona em 2009.

São diversos os factores que poderão contribuir para o sucesso desta competição:

- Confiança da Federação Internacional de Canoagem, que já elogiou eventos anteriores;
- Meios e estruturas disponíveis;
- Inovação;
- Condições Meteorológicas e naturais ideais.

Outro evento cuja aposta será grande em 2009, será a XII Volta à Madeira em Canoas, que no nosso entender merece uma maior atenção por parte da Canoagem

Internacional. Depois de em 2008 termos acompanhado directamente esta competição a nível de secretariado e arbitragem, apenas podemos afirmar que tem todas as condições para se tornar numa competição de grande referência Internacional nos próximos anos.

Para esta competição, o objectivo principal para 2009 será a presença de diversos atletas estrangeiros, constituindo uma prova por Selecções nacionais.

Será também intenção da FPC a criação de condições para que atletas residentes em Portugal Continental tenham condições para participar nesta competição.

A Federação Portuguesa de Canoagem não deixará também de estar presente e apoiar a organização de mais uma edição do Slalom Internacional de Fridão e do Torneio de kayak Polo Setúbal Cup.

Especialmente nesta nova época 2008/2009, a FPC foi convidada para dois grandes desafios organizacionais, os quais aceitou de imediato. Estes irão com certeza dinamizar não só a imagem da modalidade, como também dar-nos a experiência para outros eventos de larga escala.

Assim, iremos ser parceiros na organização dos Jogos Náuticos Atlânticos 2009, antigos Jogos Intercelticos, que este ano se realizam na Zona do grande Porto e ainda na realização do Xtreme Racing Estoril 2009, que terá na sua composição uma prova de Kayak Mar.

Relativamente aos Jogos Náuticos Atlânticos iremos promover competições de Regatas em Linha, Fundo, kayak Mar e kayak Polo.

## **10 - APETRECHAMENTO**

Com a chegada do novo Ciclo Olímpico e com novas exigências e objectivos traçados para a modalidade, torna-se essencial a aquisição de novos equipamentos, capazes de dar resposta a toda a actividade que será promovida. Desde do equipamento administrativo aos meios de transporte, será necessária a aquisição de nova logística e a substituição de alguns equipamentos já obsoletos. São exemplos a aquisição de uma viatura de 9 lugares e outros equipamentos específicos da alta competição para apetrechamento do Centro Nacional, nomeadamente embarcações de Competição, material de ginásio e ainda algum mobiliário em falta na residência Universitária de Montemor-o-Velho.